

na rede



CRISTIANO SANTANNA - ESPECIAL

Planejamento Estratégico

2 MIL ALUNOS COMO META



**Estratégias e indicadores definidos para
dobrar capacidade de atendimento até 2021**

**Mensagens de agradecimento foram
os melhores presentes de aniversário
recebidos pela passagem dos 17 anos**

**Mães de alunos destacam aspectos
positivos do trabalho feito nas
quadras de tênis com seus filhos**

Planejamento para seguir com foco no futuro e no crescimento

Passados 17 anos de existência, que a Fundação Tênis completou em maio último, é importante recordar os primeiros dias, quando as pessoas que lideravam o projeto tinham contato direto e próximo com cada um dos 32 alunos, no Parque Marinha do Brasil. Em comparação com a organização que se tornou, hoje com mais de 800 crianças, seguramente a condução do primeiro grupo era bastante simples.

Com o correr dos anos e frente ao desafio do crescimento da Fundação Tênis, foram adotados procedimentos, sistemas de acompanhamento de todos os jovens, que, atualmente, não só envolvem os coordenadores dos núcleos e seus alunos, mas também se estendem ao desempenho escolar e à família de cada um. Somente através destes sistemas de gestão, que, na sua essência, preservam os valores e a simplicidade dos primórdios, foi e é possível atingir o número expressivo de atendimentos hoje alcançados.

Recentemente, a direção da Fundação Tênis tem dedicado diversas reuniões de trabalho, não mais revisitando o passado, mas olhando para o futuro até onde é possível e viável estimar. Este planejamento, já consolidado, prevê um crescimento significativo de alunos e todas as exigências daí decorrentes, como a necessidade de recursos humanos e financeiros.

Neste processo de crescimento que apresenta inúmeras dificuldades, é certo que a Fundação Tênis terá sucesso, pois os sistemas, procedimentos e controles implantados ao longo dos anos estão aptos a suportar as metas que o planejamento estratégico se propõe.

Paulo Roberto Leke

Reconhecimento e carinho

FOTOS ARQUIVO FUNDAÇÃO TÊNIS

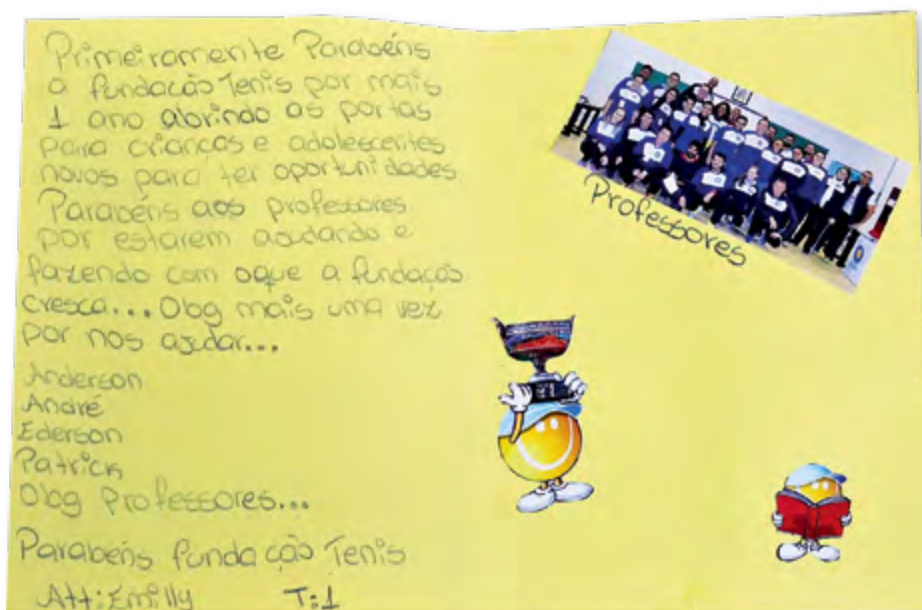
No dia 11 de maio de 2018, a Fundação Tênis completou 17 anos de existência. Durante aquela semana, todos os alunos foram convidados a confeccionar cartazes e cartões para comemorar



Aula no Parque Marinha do Brasil

tão importante data. O resultado foi o melhor presente de aniversário que poderíamos receber: o reconhecimento e o carinho de nossos educandos.

Compartilhamos, aqui, algumas dessas mensagens com vocês.



Aluna ressalta as oportunidades criadas a partir da Fundação

EXPEDIENTE

NA REDE – PUBLICAÇÃO SEMESTRAL DA FUNDAÇÃO TÊNIS – Nº 31 – JUNHO/2018

Coordenação: Luis Carlos Enck

Edição: Capítulo I – Conteúdo e Design Editoriais

Edição de textos: Cláudia Coutinho

Edição gráfica: Carolina Ruwer

Revisão: Press Revisão

Impressão: Comunicação Impressa

Diretoria: Paulo Roberto Leke e José Francisco Cirne Lima

Superintendente: Luis Carlos Enck



Fundação Tênis na plataforma digital:

www.fundacaotenis.org.br



[@fundacaotenisbrasil](https://www.facebook.com/fundacaotenisbrasil)



[/fundacaotenis](https://www.youtube.com/fundacaotenis)

como presentes



Cartaz criado coletivamente



Estudante destaca importância da Fundação Tênis em sua vida



Desenhos coloridos marcam o trabalho



Concentração para escrever mensagens



Aluno fala de transformação e resultados



Logomarca e raquetes estão presentes



Alunos e professores no Núcleo Humaitá mostram o resultado feito em equipe

PARABÉNS!

Algumas das mensagens também vieram pelo Facebook - @fundacaotenisbrasil:

Bianca Moreira Gime-nes: "Parabéns! Foi com a Fundação que aprendi os Valores Olímpicos, que levo e sempre levarei para a vida – Amizade, Respeito e Excelência. Agradeço por ter feito parte desta história. Obrigada a cada mestre que se dedicou e nos ensinou além das quadras. Que a Fundação possa, por muitos anos, ensinar não só o tênis, mas a sermos mais humanos."

Cristiane Cunha: "Parabéns, Fundação! Quem ganha o presente são nossos filhos. Só temos a agradecer."

Karina Bley Menegazzo: "Parabéns pelo trabalho de excelência com nossos alunos. São merecedores de muitos aplausos. Feliz em fazer parte deste time."

 @fundacaotenisbrasil



Nossa meta é chegar a 2 MIL ALUNOS em 2021

Foram muitas as reuniões de diretoria, ao longo dos últimos 12 meses, para que o Planejamento Estratégico da Fundação Tênis 2018-2021 refletisse o atual momento da instituição e norteasse os passos nos próximos quatro anos. A Fundação Tênis completará 20 anos de existência em 11 de maio de 2021 e, até lá, a meta é seguir trabalhando firme para praticamente dobrar o número de crianças e adolescentes assistidos, passando dos atuais 860 alunos para 2 mil educandos.

O consultor Filipe Tafas, da Simplex Consultoria, que participou de todo este processo, observa que o trabalho realizado até consolidar o atual Planejamento Estratégico foi muito benéfico para todos. “Foi preciso revisitar toda a base estratégica da Fundação Tênis, desde a missão, visão e valores, para entender com clareza qual é o ‘produto’ que entregamos para a sociedade e tudo o mais que está envolvido nesse processo”, comenta.

Para estabelecer o Planejamento Estratégico 2018-2021, muitas foram

as ferramentas de gestão utilizadas para compreender o cenário no qual a Fundação Tênis está inserida, estabelecer oportunidades, detectar pontos fracos e fortes e determinar os indicadores mais apropriados para avaliar o trabalho realizado. “Nós paramos para pensar no que estamos fazendo, como estamos fazendo e o que precisamos fazer para alcançar o nosso objetivo. Aliás, foi preciso deixar claro qual é o nosso objetivo”, explica Filipe.

Todo esse trabalho, fruto de muitas análises e discussões, fortaleceu que o escopo da Fundação Tênis – ou negócio, no jargão mais empresarial – está na Educação e na Transformação (possível de acontecer na vida dos alunos, a partir do desenvolvimento socioeducacional promovido a partir do esporte). Reforçou que o principal público a ser trabalhado são as crianças e os adolescentes em situação de vulnerabilidade. Mas, é claro, no entorno deste ‘cliente-alvo’ estão suas famílias, as escolas da rede pública, os parceiros de trabalho e a sociedade, de forma geral.

NOSSA MISSÃO

“Promover o desenvolvimento socioeducacional de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, através do esporte, oportunizando um novo projeto de vida.”

NOSSA VISÃO

“Ser referência no desenvolvimento de crianças e adolescentes, por meio da prática esportiva, atendendo anualmente a 2 mil alunos até 2021.”

“A essência da Fundação Tênis segue a mesma, apenas objetivamos o trabalho de uma forma mais clara, que leve ao planejamento e aos pilares estratégicos”, destaca o consultor. Feito isso, definidos os planos da diretoria e da superintendência e estabelecidos os indicadores (muitos dos quais já são medidos na instituição), foi determinada a governança.

O Planejamento Estratégico 2018-2021, já aprovado pela diretoria da Fundação Tênis, foi apresentado a toda a equipe de colaboradores e parceiros da instituição no seminário de capacitação, realizado em abril. “O importante é que todos estejam alinhados com nossa missão, visão e valores e que os compromissos firmados saiam do plano das intenções para efetivamente serem realizados”, alerta Filipe.

Entre os planos a serem desenvolvidos pela diretoria, além de acompanhar o planejamento estratégico estabelecido, estão a captação de novos mantenedores para aumentar o volume de recursos financeiros, e a captação de novos apoiadores e parcerias, vinculados à prestação de serviços. Outro projeto bastante importante a fim de buscar a estabilidade financeira da instituição é o da criação de um fundo tipo *endowment*, uma espécie de fundo patrimonial criado a partir de doações feitas por pessoas jurídicas ou físicas.

Se há 17 anos a Fundação Tênis vem “Realizando sonhos, transformando vidas”, conforme transparece seu slogan, ninguém duvida que os desafios impostos pelo Planejamento Estratégico, o primeiro da instituição, serão encarados com muito trabalho e determinação. Compromisso firmado para alcançar a meta.

NOSSOS VALORES

Amizade

Respeito

Excelência

Ética

Os três primeiros valores – Amizade, Respeito e Excelência – são os Valores Olímpicos, de acordo com o Movimento Olímpico, e estão na base pedagógica da Educação Olímpica. A Ética está relacionada à prática da cultura da Fundação Tênis.

ESTRATÉGIA

Foram estabelecidos quatro pilares:

1. Aumentar o impacto social.

2. Promover o crescimento sustentável da Fundação Tênis no Rio Grande do Sul e em São Paulo.

3. Consolidar a estabilidade financeira.

4. Ampliar a comunicação com a sociedade.



GOVERNANÇA

Será feita pela diretoria, pelos conselhos deliberativo e fiscal e pela superintendência da Fundação Tênis, a partir dos indicadores estratégicos e dos indicadores operacionais, e com base nos planos estabelecidos anualmente. Haverá relatórios mensais e anuais para que as análises sejam feitas.

O QUE FAZEMOS

Educar e Transformar

NOSSO PÚBLICO

Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade

RESULTADO QUE BUSCAMOS

Transformação na vida de nossos alunos

Indicadores para acompanhar a evolução



O trabalho feito a partir de indicadores sempre foi muito presente no dia a dia da Fundação Tênis, seja no que diz respeito à gestão da instituição, seja na coordenação pedagógica, contribuindo para a avaliação dos processos e, em especial, dos resultados. O Planejamento Estratégico 2018-2021 corrobora esta cultura e determina dois tipos de indicadores: os estratégicos e os operacionais (ver quadro ao lado). Os indicadores que apresentamos nesta página mostram o tamanho da Fundação Tênis alcançado em dezembro de 2017.

INDICADORES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2018-2021

Estratégicos

- **Novos núcleos**
- **Novas receitas**
- **Novos mantenedores**
- **Presença na internet**
- **Fundo Endowment**

Operacionais

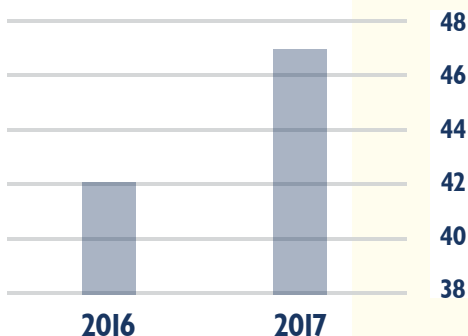
- **Alunos assistidos**
- **Familiars presentes nas reuniões**
- **Alunos evoluídos**
- **Ocupação das vagas**
- **Receitas e despesas**
- **Caixa**

FOTO ARQUIVO FUNDAÇÃO TÊNIS



Alunos da Fundação Tênis em curso no Centro de Formação Profissional SENAI Nelson Heidrich, em Igrejinha

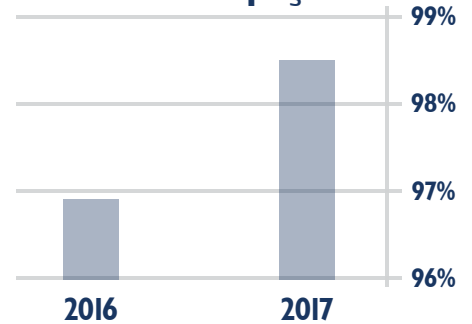
ALUNOS EVOLUÍDOS



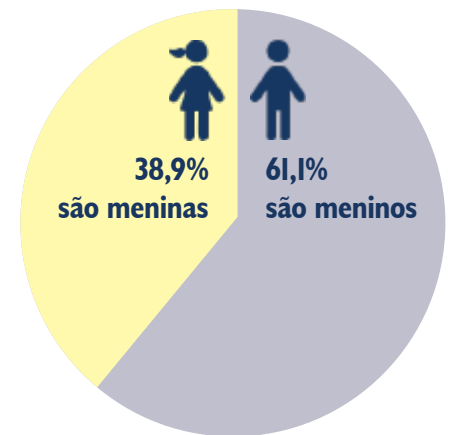
O Programa Pós-Tênis da Fundação Tênis foi criado em dezembro de 2005, a fim de encaminhar os alunos acima de 14 anos para cursos profissionalizantes. São os chamados "Alunos Evoluídos". Para tanto, a instituição estabeleceu parcerias com o Centro de Educação Profissional São João Calábria, Fundação Pescar, Jovem Aprendiz (CIEE-RS) e Programa Novos Horizontes (Sistema FIERGS). Desde o seu início, o Pós-Tênis já 'evoluiu' 306 jovens.

A FUNDAÇÃO TÊNIS EM 2017

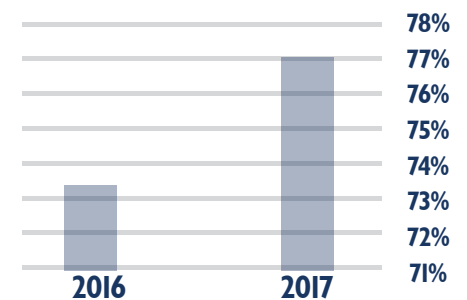
Taxa de ocupação



860 alunos são assistidos durante o ano, em média



Taxa de frequência efetiva



OBS.: a frequência dos alunos nas aulas da Fundação Tênis não é obrigatória.

Investimentos

O investimento total realizado em 2017 foi de

R\$ 1,93 milhão

Vínculo fortalecido com as famílias

O primeiro encontro com pais e responsáveis dos alunos da Fundação Tênis aconteceu em março de 2006. Foi o início da construção de uma parceria que se mostrou, com o passar dos anos, muito importante, tanto para as crianças e os adolescentes, como para o trabalho realizado pela instituição. A proximidade entre Famílias e Fundação possibilitou o melhor entendimento sobre esse trabalho a partir das aulas de tênis e, por outro lado, uma melhor compreensão sobre quem são esses jovens. Tal proximidade se tornou possível graças ao suporte que as escolas parceiras dão à entidade.

A presença de pais e responsáveis nos Encontros com as Fa-

mílias, realizados duas vezes ao ano, e em eventos importantes, como o Rolando Garra, torneio de integração que ocorre anualmente, vem crescendo ao longo do tempo. Nessas reuniões, além de passar informações sobre as aulas da Fundação Tênis e o Programa Pós-Tênis, são distribuídos o kit de material escolar (na primeira reunião do ano) ou os livros de literatura como presentes de Natal (no encerramento da temporada).

Não por acaso, o índice que mede a presença de pais e responsáveis nas reuniões promovidas pela Fundação Tênis faz parte dos indicadores operacionais do Planejamento Estratégico aprovado para 2018-2021.

FOTOS DIVULGAÇÃO/FUNDAÇÃO TÊNIS



Aprendendo a dividir

Gustavo, 11 anos, ingressou no Núcleo PUCRS da Fundação Tênis em março deste ano. Apesar do pouco tempo, sua mãe, Renata Costa, está bem satisfeita com a oportunidade de ter seu filho neste programa socioeducacional:

- É uma atividade que eles fazem no turno inverso, o que é muito bom. Eles ganham uniforme, o que ajuda a identificar quem faz parte da turma. E, nas aulas, eles aprendem a dividir as raquetes e as bolinhas. É bem interessante.

Mensagem sobre o Respeito

Celina Rodrigues é mãe da Eduarda, 11 anos, estudante do Núcleo PUCRS, e gosta bastante do trabalho realizado pela Fundação Tênis:

- Os professores passam sempre uma mensagem muito interessante. Falam de respeito, de como os alunos devem tratar uns aos outros. Eu gosto muito.



Sempre bem informados

Tiane Fidelis Prates, mãe do jovem Douglas, do Núcleo PUCRS, está feliz por ter seu filho na Fundação há três anos:

- A prática do esporte é muito saudável e deixa os jovens ocupados, longe das ruas. Além disso, aqui na Fundação, eles têm oportunidade de crescer. E os professores sempre nos mantêm informados sobre tudo o que acontece. Foi a melhor coisa que aconteceu.



Rolando Garra, datas especiais e reconhecimento

FOTO CRISTIANO SANT'ANNA/ARQUIVO

O 10º Torneio Integração Rolando Garra, nos dias 20 e 21 de julho, no Parque Esportivo da PUCRS, em Porto Alegre (RS), reuniu cerca de 700 alunos da Fundação Tênis, que disputaram 850 jogos. A cerimônia de abertura contou com a participação do campeão olímpico de vôlei Gustavo Endres, que entregou a Medalha Pierre de Coubertin a nove alunos da instituição. O Núcleo Igrejinha comemorou o bicampeonato; campeões e finalistas nas 24 categorias receberam seus troféus; e todos ganharam medalhas de participação.

SÃO PAULO

A quarta edição do Rolando Garra paulista aconteceu no dia 7 de outubro, no Bolão, em Jundiá (SP), e reuniu 170 alunos dos núcleos de Pirituba e de Santana de Parnaíba. Contou com a presença do atleta paralímpico Thomaz Ruan de Moraes, campeão em três provas de atletismo nos Jogos Parapan-Americanos.

A realização do evento só foi possível graças ao apoio do BNP Paribas e dos colaboradores da instituição financeira.



O campeão olímpico Gustavo Endres participou do Rolando Garra realizado em 2017, na PUCRS

Seminários de capacitação em 2017

Duas vezes por ano, toda a equipe de colaboradores da Fundação Tênis, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, reúne-se em Porto Alegre para participar do seminário de capacitação. No dia 16 de maio, o tema foi "A Fundação Tênis como um todo", a fim de destacar a interdependência entre todos os se-

tores da instituição. No dia 22 de novembro, foram abordados assuntos relacionados à gestão e à pedagogia.

O encontro de maio contou com a participação especial do educador físico e terapeuta social Reinaldo Nascimento, integrante da Pedagogia da Emergência.

ARQUIVO FUNDAÇÃO TÊNIS



Reinaldo Nascimento fala sobre Pedagogia da Emergência

RECONHECIMENTO

• Prêmio Tênis 2016, na categoria Melhor Projeto Social, recebido no dia 3 de março, em São Paulo.

• Prêmio Valores Familiares e Comunitários 2017, realizado pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, entregue a lideranças que atuam junto à comunidade em defesa das famílias, no dia 27 de outubro.

DATAS ESPECIAIS

• Em abril, os núcleos da Fundação Tênis celebraram a Páscoa, com a realização de atividades lúdicas, conversas sobre o significado da data e a "caça ao chocolate", para a alegria de todos.

• O Dia Olímpico, comemorado em todo o mundo no dia 23 de junho, também foi celebrado pelos alunos da instituição com a confecção de cartazes e atividades que envolveram a prática de outros esportes.

• No Dia das Crianças, comemorado na semana de 9 a 13 de outubro, foram programadas brincadeiras, prática de outros esportes e lanches coletivos.





Alunos assistem aos jogos na Leopoldina Juvenil

Visita à Copa Gerdau



Nos dias 14 e 15 de fevereiro de 2017, cerca de 200 alunos da Fundação Tênis assistiram aos jogos do 34º Campeonato Internacional Juvenil de Tênis de Porto Alegre, conhecido como Copa Gerdau, na Associação Leopoldina Juvenil. É a oportunidade de conhecer a estrutura de um evento deste porte e acompanhar o desempenho de atletas nos 18 anos. Desde 2005, a visita a este evento integra o calendário anual da Fundação.

PARCERIAS

• O Projeto Young Coders (foto abaixo) teve início em 2017 com a realização de sua primeira fase: um grupo de alunos dos cinco núcleos da Fundação Tênis em Porto Alegre participou do primeiro módulo de aprendizagem, direcionado para os princípios da Ciência da Computação, no período de agosto a dezembro. O programa, uma iniciativa da Assespro-RS (Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação/Regional RS), tem o objetivo de capacitar e inserir jovens alunos da instituição no mercado de TI. O projeto continua a partir de junho deste ano.



• O BNP Paribas, um dos mantenedores da Fundação Tênis, tem sido um parceiro muito presente nas atividades que desenvolve em prol da instituição. No dia 28 de novembro, organizou o evento “Como investir seu imposto de renda em projetos sociais”, a fim de aproximar os colaboradores da instituição financeira a projetos sociais e, dessa forma, possibilitar o direcionamento do Imposto de Renda devido aos respectivos projetos. A Fundação Tênis esteve presente.

NOSSO ALUNO

FOTO DIVULGAÇÃO



Douglas trabalha como mecânico em oficina de bikes

Do tênis para a bike

Douglas Vitola destaca as amizades e a aprendizagem conquistadas pelo esporte

Douglas Vitola Ribeiro, 27 anos, foi um dos primeiros alunos da Fundação Tênis, no Núcleo Marinha do Brasil. Era estudante na Escola Municipal de Ensino Fundamental Martim Aranha e lhe chamava a atenção quando colegas chegavam ao colégio com raquetes de tênis. Foi quando soube da existência do projeto social no turno inverso, buscou as informações para poder se inscrever e... pronto. Também passou a fazer parte do grupo de tenistas.

“A Fundação Tênis me mostrou um caminho muito legal que é o caminho do esporte, onde a gente aprende, conhece pessoas e faz amigos”, diz Douglas. “Sou muito grato à Fundação. Se não fosse ela, certamente eu teria levado muito mais tempo para entender as coisas. Eu sempre segui o lado do esporte”, completa. Na época, a Fundação ainda não tinha o Programa Pós-Tênis que encaminha os jovens para cursos profissionalizantes.

Mas Douglas buscou o seu

próprio caminho. E conheceu o ciclismo. Foi trabalhar na oficina da loja “Espaço do Ciclista”, no Bairro São João, o que faz com que esteja sempre se atualizando no que diz respeito a equipamentos e tecnologias, seja por meio de cursos, seja pesquisando na internet. Foi também uma possibilidade de chegar às competições. Viajou pelo Brasil para participar de provas na modalidade BMX Freestyle. E conquistou bons resultados. Mas agora prefere encarar o esporte como lazer. “Eu estava sempre viajando, e isso estava me afastando de minha família. Por isso preferi reduzir as competições”, explica.

Outra descoberta recente são os acampamentos, que lhe apresentaram lugares incríveis, como a Lagoinha do Leste, no sudeste de Florianópolis (SC). “É uma experiência muito legal, a gente fica em contato com a natureza e consigo mesmo”, revela Douglas. “Cada um tem um caminho a viver, e o legal é viver bem cada um desses momentos”, assegura.

Terceiro Setor no Brasil passa por um momento crucial

A Fundação Tênis participou do curso “Educando para a Transparência e Prestação de Contas”, realizado pela Parceiros Voluntários e pelo Instituto CSHG, principal investimento social do Credit Suisse Brasil, há cerca de dois anos. Desde então, seguiu aprimorando suas ferramentas e processos de gestão a fim de alcançar a excelência na prestação de contas junto a seus mantenedores e apoiadores, em especial, e a toda a sociedade, de modo geral.

O NA REDE entrevistou a professora Rosinha Carrion, que esteve à frente da coordenação do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas do Terceiro Setor (NIPETS), do Programa de Pós-Graduação de Administração (PPGA), da UFRGS, quando da criação e da consolidação do curso. Selecionamos alguns dos trechos da conversa com a pós-doutora e estudiosa no assunto:



“As empresas passaram a trabalhar com investimentos que resultam na transformação social.”

Rosinha Carrion

Sobre o desafio da sustentabilidade no Terceiro Setor

“A questão da sustentabilidade pode ser vista por diferentes dimensões. Uma dessas está relacionada à sustentabilidade institucional, que, por sua vez, está vinculada à visibilidade da organização. E como se mede esta visibilidade? A partir da participação em conselhos, em políticas públicas, em fóruns que participam da discussão do Terceiro Setor. Essas instâncias, além de dar a visibilidade necessária para a instituição, têm o efeito multiplicador.”

Sobre a busca da sustentabilidade financeira

“As empresas de maior porte são obrigadas a investir na área social. Portanto, o caminho das organizações do Terceiro Setor não é sair em busca de mantenedores, mas de trabalhar com transparência e prestar contas para atrair os investimentos. As

empresas deixaram de pensar em doações de recursos financeiros e passaram a trabalhar com investimentos que resultam em um retorno, não o retorno numerário, mas o da transformação social. Estes investimentos só serão feitos em uma organização que tenha transparência e seja espelho para as demais instituições. O desafio, portanto, é fazer com que o investidor venha até a organização.”

Sobre o Terceiro Setor no Brasil

“O Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, o MROSC, é uma questão fundamental e não pode ser desconhecido. Além de facilitar uma série de questões administrativas, o chamado novo Marco Regulatório do Terceiro Setor passou a exigir um nível de controle e uma série de procedimentos com os quais as organizações sociais não estavam acostumadas. Existiram municípios, por exemplo, que precisaram devolver recursos ao Estado porque não conseguiram atender às exigências do processo. O MROSC é um divisor de águas por passar a exigir das organizações o que não era solicitado.”

Sobre o atual momento no Brasil

“Hoje, existe uma crise de institucionalidade seriíssima no Brasil, que afeta todos os segmentos, e, conseqüentemente, o Terceiro Setor. É preciso se capacitar para estar preparado para, quem sabe, um dia, quando essa crise passar.”

Sobre a Fundação Tênis

“A Fundação Tênis deve refletir sobre o que construiu ao longo dos anos e como fazer parcerias para dinamizar e socializar o conhecimento que adquiriu em sua trajetória. Precisa identificar as redes, os fóruns onde deve estar presente, para ocupar os espaços de forma estratégica.”



Josiane de Sales:

“Seria ótimo que os mantenedores fossem ainda mais próximos”



Os resultados alcançados junto aos alunos estimulam o trabalho na administração

Em maio deste ano, Josiane de Sales completou 13 anos de Fundação Tênis. Embora passe boa parte do tempo dentro do escritório da instituição ou em reuniões, dando conta da aprovação de projetos, captação de recursos, orçamentos e tudo o mais que envolve a gestão administrativa, Josi, como é chamada por todos, se emociona com os resultados conquistados junto aos alunos. “São a razão de ir trabalhar todo o dia”, resume a profissional.

Quando Josi chegou à Fundação Tênis, em maio de 2005, já formada em Pedagogia, cursava a Faculdade de Economia e logo aceitou a proposta de atuar no segmento administrativo da instituição. Eram apenas três núcleos, e o número de jovens assistidos não superava os 200. Uma demanda, portanto, bem diferen-

te da atual, com nove núcleos, sendo sete no Rio Grande do Sul e dois em São Paulo, quase 900 alunos e em processo de expansão. O escritório também cresceu, e hoje conta com mais duas profissionais.

“Eu amo trabalhar na Fundação Tênis”, confessa Josi, sempre com um sorriso a receber a todos, até mesmo quando fala ao telefone. Trabalhar no Terceiro Setor foi uma novidade para a profissional, que, em pouquíssimo tempo, abraçou a causa e acompanhou todo o crescimento e o amadurecimento da instituição. Para ela, o Programa Pós-Tênis, criado em dezembro de 2005, bem reflete esta evolução. “Hoje, trabalhamos para desenvolver as competências em nossos alunos, para que eles possam deixar a Fundação e ingressar no mercado de trabalho, a partir de cursos profissionalizantes, e assim construir um futuro”, observa.

Sempre atenta a tudo o que acontece na Fundação Tênis, Josi conta que seu sonho em relação à instituição é que os mantenedores – os atuais e os que estão por vir – acompanhem cada vez mais de perto o tra-

balho realizado. “Como dependemos de recursos financeiros, para prestar atendimento de qualidade aos nossos alunos, é fundamental que todos estejam conosco nesta caminhada, que conheçam ainda mais o nosso trabalho e se aproximem ainda mais do nosso dia a dia”, diz.

A energia que move Josi todos os dias no escritório da Fundação Tênis, mesmo quando precisa ser objetiva e ágil para solucionar os problemas que caem em sua mesa, está nas crianças. “É muito motivante ouvir depoimentos tanto dos alunos, como dos pais e responsáveis, reconhecendo que o trabalho feito pela Fundação contribui para um futuro melhor das crianças”, reforça.

Por isso mesmo, Josi não se imagina longe da Fundação Tênis. “É uma família”, afirma. E se alguém pensa que as planilhas que fazem parte do seu dia a dia apresentam somente números e mais números está completamente enganado. Cada um desses dados representa sorrisos e abraços por todo o trabalho feito dentro do escritório e que possibilita todas as conquistas que toda a equipe da Fundação alcança com seus alunos.





Realizando Sonhos, Transformando Vidas.

AV. NOVA YORK - 10 - 408
AUXILIADORA - CEP 90550-070
PORTO ALEGRE - RS - 51 3325.1068
contato@fundacaotenis.org.br
www.fundacaotenis.org.br

Mantenedores



Apoiadores



Lei de Incentivo e Convênios Municipais



Lei de Incentivo Estadual - Sede São Paulo



Lei de Incentivo Federal

